

## DONATIVOS PARA A CAUSA DO PADRE USERA

Espanha: C. Romero; José M.<sup>a</sup> Gil-Robles.  
Alemanha: M. Marin.  
Califórnia: C. del Val.  
Anónimos: 10 €; 50 €; 100 €.

### ORAÇÃO

Para rezar em privado - Com licença eclesialística

Senhor, Vós que concedestes a Jerónimo Usera um dom especial de amor gratuito, dai-nos também a nós um zelo infatigável e um amor ardente que nos leve a entregar-nos ao bem dos irmãos e concedei-nos por sua intercessão a graça que hoje vos pedimos...

Glória ao Pai...



*«Considerai, meus irmãos, o enorme amor de Deus para conosco... pois nada podia honrar tanto a nossa raça como contar no número dos seus indivíduos o Filho de Deus, a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade. De modo que, para nos comunicar a Sua grandeza, Deus humilha-Se até nós e, de impassível faz-se mortal; de eterno, temporal; e de Senhor e Rei, que é, converte-se em escravo e opróbrio da terra»*

*(P. Usera, «Novena...», em Escritos, p.294)*

Para dar sugestões, comunicação de graças, consultas e envio de donativos para a Causa, podem dirigir-se a:



DEPARTAMENTO DE CAUSAS  
Causa de Canonização do Padre Usera  
Calle Asura, 90 - 28043 MADRID  
Tel: 913 001 746  
E-mail: dptocausas@amordedios.net  
www: amordedios.net/bolusera

*Pedimos às pessoas que obtiverem graças por intercessão do Venerável P. Usera, e no-las comunicam, que tenham a bondade de assinar a descrição das mesmas, a fim de que estas possam ser publicadas.*

## VENERÁVEL JERÓNIMO M. USERA Y ALARCÓN

Fundador da Congregação das Irmãs do Amor de Deus  
(1810-1891)



### A LEI DO AMOR

*«Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus e Deus nele» (1 Jo 4,16)*

Estas palavras da Primeira Carta de S. João expressam com singular clareza o centro da fé cristã: a imagem cristã de Deus e também a consequente imagem do ser humano e do seu caminho. Além disso, no mesmo versículo, João ofereceu-nos, por assim dizer, uma fórmula sintética da existência cristã: *«Nós conhecemos e cremos no amor que Deus nos tem».*

Nós cremos no amor de Deus: deste modo pode o cristão exprimir a opção fundamental da sua vida. No início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte, e desta forma, um rumo decisivo. No seu Evangelho, João tinha expressado este acontecimento com as seguintes palavras: *«Deus amou de tal modo o mundo, que lhe deu o seu Filho único para que todo o que nele crer tenha a vida eterna» (Jo 3,16).*

Colocando o amor no centro, a fé cristã, assumiu o núcleo da fé de Israel, dando-lhe ao mesmo tempo uma nova profundidade e amplitude. O crente israelita, de facto, reza todos os dias com as palavras do Livro do Deuterónimo, nas quais sabe que está contido, o cerne da sua existência: *«Escuta, Israel: o Senhor nosso Deus é o único Senhor! Amarás ao Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças».* Jesus uniu este mandamento do amor a Deus com o do amor ao próximo: *«Amarás a teu próximo como a ti mesmo» (1Jo 4,10).*

BENTO XVI, *Deus Caritas est*, 1<sup>a</sup>; 1b.

*«Senhor, fazei com que vivamos todos como irmãos» (V. P. Usera)*

mestre e testemunha de santidade

2  
2009  
134

## Jerónimo Usera, e o amor de Deus

### A TESE DOUTORAL DE JERÓNIMO USERA

Para Jerónimo Usera o futuro do mundo está reservado à lei santa de Cristo, lei do amor e da conveniência para todos. Esta afirmação, encontramos-a na sua tese defendida na Universidade Central de Madrid, sobre a Religião católica, no acto de investidura como doutor em Teologia, no dia 5 de Outubro de 1852: «*A Religião Católica está chamada a abençoar a união material, a que actualmente tendem os povos, se esta união significar um benefício para os mesmos*».



Este pensamento não só está na mente do Padre Usera, como constitui uma constante nas suas actuações. Segundo ele, a Igreja católica deve fomentar o progresso e o bem-estar material dos povos, porque evangelização e promoção humana não podem estar separadas. Por outra parte, como todos os homens são iguais em dignidade e direitos, dada a sua filiação divina, raiz da fraternidade universal, a Igreja não pode senão bendizer a união material entre as nações para que o egoísmo dê lugar ao amor cristão e à justiça social. Para Jerónimo Usera a mensagem evangélica contribui tanto para a plena realização pessoal do homem «porque os seus preceitos são conformes à razão» como ao bem-estar das nações, porque «uma verdade não pode estar em oposição com outra verdade».

O contacto com o pensamento de Jerónimo Usera expresso em sua obra ajudar-nos-á a compreender com mais profundidade as suas convicções e a sua vivência do amor, na tríplice dimensão que queremos abordar. Por isso, seguindo a reflexão de M. Gómez Ríos no seu livro *Jerónimo M. Usera, testemunha do amor para o terceiro milénio*, exporemos, ainda que de forma muito breve, alguns aspectos fundamentais da tese.

O conteúdo da tese de Jerónimo Usera resulta novidade em si mesmo e é pouco frequente em teólogos de meados do século XIX.

Actualmente, poderia ser formulada assim: a contribuição das novas ciências para o desenvolvimento, favorece a união dos povos; isto é um facto positivo, mas deve ser realizada com base na ética que lhe dá consistência: a lei do amor vivida e proclamada pela Igreja.

Por detrás desta apresentação estava a experiência de uma pessoa adulta que se

## Jerónimo Usera, e o amor de Deus

considerava protagonista de um momento histórico complexo e em mudança: monacato, exclausuração, tempos lentos de Sanábria, encontro com África e sua cultura, espírito missionário de diferentes grupos religiosos, as Antilhas com pluralidade de raças, desenvolvimento industrial e tecnológico juntamente com os grandes focos de pobreza e marginalização que se se baseavam na escravatura, as diferentes travessias do oceano, a administração de uma diocese metropolitana... A sua vida intensa, aberta à fé; mas também a um mundo em constante movimento e aberto ao futuro. É neste contexto que ele insere a sua forma de entender a contribuição da Igreja ao desenvolvimento dos povos, através do amor.

### A intuição profética de Jerónimo Usera

A intuição de Jerónimo Usera, nos meados do séc. XIX era utópica; mas sonhou que isso estava chamado a tornar-se realidade, daí o seu conteúdo profético: afirma a sua esperança de que o desenvolvimento das ciências e da tecnologia favorecem a união dos povos, apesar de se encontrarem divididos por múltiplas razões políticas, económicas, sociais e religiosas. Não podemos esquecer que viveu em pleno desenrolar do colonialismo, mas também do nascimento de novos países devido às independências, como havia sucedido na América do Sul.

Desde que Jerónimo escreveu a sua tese, muitos passos importantes se deram em prol de unidade dos povos. Apesar de não poder imaginar o processo, o mundo caminhou nessa linha: superação do colonialismo, afirmação da independência da maior parte das nações, criação das Nações Unidas, proclamação dos direitos do cidadão, rumo à aldeia global...

O pensamento de Jerónimo Usera foi profético na sua época. Um século mais tarde, o Concílio Vaticano II confirmaria esta tese na Constituição *Gaudium et Spes*, ao afirmar que a Igreja, quando prega o Evangelho, contribui para a consolidação da paz e para estabelecer os fundamentos da concórdia fraterna entre os homens e os povos, e que deve estar presente na comunidade internacional para fomentar ou despertar a cooperação entre todos.



«*O cristão vê em cada homem um verdadeiro irmão...*» (V. P. Usera).